

Uma pesquisa feita pela Serasa Experian indicou que, entre abril de 2019 e 2023, o número de pessoas idosas que estão inadimplentes aumentou 34,7%. O aumento da média da população, contudo, foi de 12,9%, ou seja, bem menor em relação aos idosos.

Ao comparar a inadimplência das pessoas idosas com as mais jovens, a diferença fica ainda maior. Afinal, o número de pessoas que tiveram o seu nome negativado durante o mesmo período aumentou 4,6% entre pessoas de 26 a 40 anos e 2,3% entre pessoas de até 26 anos. No caso de pessoas de 41 a 60 anos, o aumento foi de 15,9%.

Os principais motivos indicados na pesquisa para o inadimplemento ser maior entre os idosos são: inflação acima da meta, juros nas alturas, atividades de economia fraca.

Entretanto, é importante levar em consideração outros motivos que vão além da economia. Entre os motivos para a inadimplência dos idosos podem estar:

- ter gastos mais elevados com medicamentos não encontrados na rede pública;
- ser vítima de violência patrimonial. O [Estatuto do Idoso](#) prevê a conduta de receber ou desviar bens, dinheiro ou benefícios de idosos como crime;
- sofrer com o assédio ao crédito, aliado a práticas abusivas de publicidade, em que os idosos são procurados para contraírem empréstimos com taxas abusivas;
- consumo desacerbado, que ocorre quando não há o planejamento financeiro adequado;
- necessidade de ajudar os familiares financeiramente; e
- medo ou vergonha de pedir apoio aos familiares com relação a assuntos financeiros.

Toda a família deve ficar atenta – Observa-se que as situações exemplificativas acima envolvem não somente os idosos, mas também toda a família. Seja pelo fato de os familiares precisarem de ajuda financeira dos idosos, ou por deixar de oferecer apoio emocional quando os idosos são assediados no oferecimento de crédito ou ainda quando são vítimas de propaganda abusiva.

Além disso, as pessoas que com idade inferior a 60 anos também precisam se atentar para a situação do aumento da inadimplência dos idosos. Isto porque todos um dia serão idosos e, para não se ver em dificuldade financeira nesta fase da vida, o planejamento financeiro é essencial para que a vida pós-laboral seja usufruída de forma digna.

Confira as dicas para não cair na inadimplência:

1. Reserve parte da renda para imprevistos.
2. Cultive o hábito de poupar.
3. Priorize gastos e defina o que é essencial.
4. Controle o seu orçamento, anotando gastos e receitas diariamente.
5. Envolve toda a família na discussão sobre o orçamento familiar.
6. Evite financiamentos ou empréstimos muito longos, a menos que sejam estritamente necessários.
7. Use o cartão de crédito de forma consciente e não extrapole sua capacidade de pagamento.
8. Lembre-se de que cheque especial não é salário.
9. Tenha cuidado com as ofertas de crédito “fácil”.
10. Não assuma dívidas em benefício de terceiros, não empreste seu cartão de crédito ou mesmo o seu nome.

Fontes: Jornal Estado de Minas; portal do [Estadão](#) e cartilha "[\(Super\) endividamento da pessoa idosa](#)"

***Laís Guerra**

é Advogada da Previdência Usiminas e Especialista em Previdência Complementar

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 05.07.2023.